

## Realidade desmente discurso do Governo

O Fórum dos Servidores ocupou, quarta-feira última (25), as galerias da Assembleia Legislativa, onde protestou pelo descaso do Governo da Paraíba para com o serviço público.

Participaram do ato, servidores do fisco, educação, polícia militar, bombeiro militar, saúde, jornalistas, Fundac, entre outras categorias. Foi distribuído panfleto no qual estão relacionados oito principais fatos - de uma enorme lista - que comprovam a má gestão e a incompetência do Governador Ricardo Coutinho, que colocou a Paraíba numa crise administrativa sem precedentes, provocando prejuízos incalculáveis ao Estado. Os paraibanos estão cansados de tanto descaso e condenam a falta de diálogo, a inoperância, a truculência e a intransigência que bem sintetizam a gestão.

## Servidores cobram a instalação de CPIs

O Fórum cobrou da ALPB a instalação das CPIs do Jampa Digital e da Aeronave, ambos pedidos protocolados pelo deputado Gervásio Maia. A reivindicação dos Servidores recebeu apoio dos deputados da oposição, entre os quais Janduhy Carneiro, que enfatizou que a bancada não se cansará de cobrar as CPIs. "A Assembleia tem a prerrogativa de poder investigar. Os parlamentares têm que dar uma resposta à sociedade", concluiu. Os deputados oposicionistas se pronunciaram em favor do Fórum, destacando a incansável luta em defesa da sociedade e que a esta seja oferecida um serviço público de qualidade.

## Números da incompetência

O deputado Anísio Maia lembrou a promessa do então candidato Ricardo Coutinho de o Estado desenvolver 40 anos em 4. Segundo ele, os números atestam o fracasso e a ineficiência do Governo. "Qual a proposta o Governo tem para alcançar o desenvolvimento?", indagou. O parlamentar mostrou dados que apontam a estagnação da Paraíba. Nos três anos que antecederam o Governo Ricardo, por exemplo, a Paraíba apresentou um crescimento de 19,6%, enquanto nos mil dias, apenas 10%. De 2011 a 2014, os investimentos do PAC II serão de 13, 1 bilhão, o que coloca a Paraíba na 8ª colocação, superando somente Alagoas.

## Mais de 3 milhões em marketing pessoal

A bancada de oposição criticou veementemente os gastos extraordinários do Governo do Estado com publicidade, a exemplo da compra de 8 páginas da revista Veja para divulgar ações que não condizem com a realidade. O deputado Raniery Paulino disse que os governos estaduais completaram 1000 dias, mas a Paraíba foi a única que pagou 8 páginas para lembrar a data. Segundo setores da imprensa revelaram ao deputado Vituriano de Abreu, cada página de Veja custou aos cofres do Estado 380 mil reais, totalizando mais de 3 milhões. Se fosse um governo sério, os recursos seriam investidos em serviços essenciais à população.

## Veja a propaganda enganosa

A grande quantidade de assaltos e mortes violentas registradas, na semana passada, na Paraíba aumenta a triste estatística que coloca o Estado no ranking dos mais violentos do Brasil.

João Pessoa é a segunda capital mais violenta do Brasil. Na área de segurança, o Governo diz que o índice de violência caiu. Como caiu, Governador? A capital paraibana perdeu a condição de cidade tranquila e se tornou a 10ª mais violenta do mundo, com média de 71,53 homicídios para cada 100 mil habitantes. Neste ano, foram registrados em todo o Estado mais de 100 arrombamentos a caixas eletrônicas.

O Governo usa o dinheiro público para tentar maquiagem uma realidade que amedronta os paraibanos: o medo crescente e a insegurança a limites insuportáveis, afetam também os auditores fiscais, visto que não há policiamento nos postos fiscais, conforme o Sindifisco-PB vem denunciando constantemente.

## Falta de respeito ao contribuinte

O Governo continua ignorando as queixas dos contribuintes sobre a má prestação de serviço no 3º Gerência de Fiscalização, em Campina Grande, devido à lentidão no sinal de internet.

Embora reconheça o empenho dos auditores, o contribuinte reclama da demora de um simples procedimento de conferência de nota fiscal.

O Sindifisco-PB vem denunciando a deficiência no sistema online da Receita, que não é específico daquela Gerência, mas de todos os setores da fiscalização. Em respeito aos contribuintes, o Sindicato continuará cobrando melhorias no sistema e de outros problemas existentes que comprometem os serviços.

É notório que toda a culpa pelos transtornos causados aos contribuintes é de total responsabilidade do Governo

## Sindicultura da criança

No mês das crianças, a peça Rochel e os Rubis Desaparecidos abre a edição de outubro do Sindicultura. O espetáculo acontece sábado (5), às 16h, na Estação Ciências (Cabo Branco). As senhas para os filiados estão disponíveis no Sindicato. O texto é um compromisso com a esperança de um mundo melhor, recheado com a verdade, a sabedoria e contribui com a formação crítica e despertar na criança a sua responsabilidade com o mundo.